

Retrato dos feminicídios no Brasil



1.568 vítimas de feminicídio em 2025



Crescimento de **4,7%** em relação a 2024



Aumento de **14,5%** em relação a 2021

Taxa de **1,43** mortes por 100 mil em 2025

Maiores taxas

3,2 Acre
2,9 Rondônia
2,7 Mato Grosso



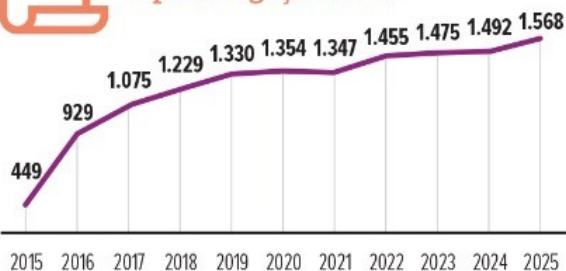
Maiores crescimentos no quadriênio 2021/2025



+120,3% Amapá
+96,4% São Paulo
+53,8% Rondônia



13.703 vítimas desde a promulgação da lei



As forças de segurança e a fiscalização das Medidas Protetivas de Urgência



13,1% das vítimas de feminicídio tinham Medida Protetiva de Urgência quando foram mortas

Análise contempla **1.127** feminicídios em **16** UFs

Desafios da descentralização do atendimento

50% dos feminicídios em 2024 ocorreram em cidades com até 100 mil habitantes



Estes municípios concentram **41%** da população.

Taxa de Feminicídios, por porte municipal (Brasil - 2024)



19,6% dos feminicídios se concentram em cidades com até **20 mil habitantes**

19,7% ocorrem em cidades com população entre **20 e 50 mil habitantes**



Cidades Pequenas (até 100 mil habitantes)

50% dos feminicídios
5% têm Delegacia da Mulher
3% têm Casa Abrigo



Cidades Médias (entre 100 mil e 500 mil habitantes)

25% dos feminicídios
81% têm Delegacia da Mulher
40% têm Casa Abrigo



Cidades Grandes (acima de 500 mil habitantes)

25% dos feminicídios
98% têm Delegacia da Mulher
73% têm Casa Abrigo

Perfil dos feminicídios

Análise de **5.729** registros de feminicídio ocorridos entre 2021 e 2024

Mulheres negras em maior vulnerabilidade

62,6% das vítimas eram negras
36,8% eram brancas



Violência começa na juventude, mas se perpetua até a terceira idade

29,4% com idade entre 18 e 29 anos
50% das vítimas tinham entre 30 e 49 anos
15,5% com mais de 50 anos



Agressor na maioria das vezes é parceiro ou ex-parceiro íntimo

59,4% mortas pelo parceiro íntimo
21,3% mortas pelo ex-parceiro íntimo



Apenas **4,9%** foram mortas por **desconhecidos**

97,3% dos casos com autoria conhecida foram **cometidos por homens**



Instrumento utilizado

48,7% mortas com arma branca, como faca, machado ou canivete

25,2% com arma de fogo



Maior parte dos casos acontece em casa

66,3% dos casos ocorreram em residências

19,2% em vias públicas

